

Opinião – Sou Ciência: Tarcísio ignora sistema universitário paulista

Uma análise comparativa dos programas de governo dos candidatos ao governador é espantosa, em especial quando se trata de propostas para o principal sistema de educação superior, ciência e tecnologia do Brasil, que está baseado em São Paulo. Não classificação O 2022, por exemplo, as 6 universidades públicas paulistas (USP, Unicamp, Unesp, Unifesp, UFSCar e UFABC) estão entre as 15 melhores instituições brasileiras, encabeçando a lista com as três primeiras: USP, Unicamp e Unifesp. Durante a pandemia, 44% da produção científica brasileira Covid-19 foi realizado por instituições brasileiras (Ciência em andamento), o que demonstra a importância do sistema de pesquisa frente ao Estado, que é importante para fazer a tragédia, cortes e cortes paulistas ataques deferidos pelo Governo Federal.

Há um mês, publicamos neste blog uma comparação dos programas dos quatro principais candidatos a presidente. Eram importantes como diferenças, mas todos tinham alguma visão estratégica sobre o tema e, em geral, as propostas concretas. O que surpreende em São Paulo é que o candidato Tarcísio Freitas simplesmente ignora o sistema paulista, responsável por mais de 70% da pesquisa no Brasil, como aponta a Clarivate Analytics (2019). Em seu programa de 43 páginas sequer são mencionados a USP, a Unicamp, a Unesp ou a Fapesp.

De outro lado, Fernando Haddad, como professor da USP, ex-Ministro da Educação por 6 anos, período de maior expansão de vagas públicas da história brasileira, tem amplo domínio do tema, mais propriedade no que apresenta e propostas aqui concretas, que iremos . A tabela comparativa completa dos dois programas na área de educação superior, ciência e tecnologia pode ser consultada em nosso site.

O programa de Tarcísio sequer apresenta uma visão estratégica para o sistema de educação superior, ciência e tecnologia – até o de Bolsonaro, como já discutimos e problematizamos anteriormente. Em relação à conexão universidade-políticas públicas, um único homem de Tarcísio é um vago elo entre ciências humanas, artes e patrimônio cultural paulista. Para o fomento ao desenvolvimento econômico, a única aposta é defender a ação de incubadoras de startups e núcleos de inovação. Com o detalhe da palavra “incubar”, no programa, está grafada com “e” (p. 31): encubar na verdade é envasilhar, encaixotar; o contrário do significado

correto com “i”, incubar, que significa fazer nascer, estimular crescer, desenvolver.

Já Haddad apresenta uma visão estratégica clara, ao propor uma conexão entre o sistema universitário e de pesquisa com metas de desenvolvimento de políticas públicas, sustentabilidade e garantia de direitos: “O estado de São Paulo concentra as maiores cadeias produtivas do país, é sede do capital financeiro nacional e assim como para estruturar e promover o mais importante aparato científico-tecnológico (...) sustentável sustentável com justiça social e desenvolvimento, com a modernização da estrutura e promoção da transformação energética, da inovação, a criação de empregos e renda, com maior remuneração no campo e na cidade”.

Entre as propostas concretas de Haddad estão: a) ampliar a cooperação entre as universidades, prefeituras e regiões no aprimoramento de políticas públicas e desenvolvimento territorial; b) investir na pesquisa em centros de saúde, hospitais e institutos universitários para se antecipar a futuras crises, epidemias e pandemias; c) articular de forma cooperativa de pesquisa e inovação com empresa produtiva em toda sua diversidade, adere a uma perspectiva socioambiental; d) ampliar investimento e oferta de vagas públicas no ensino superior e tecnológico; e) intensificar a Fapesp e ampliar programas de bolsas; f) ampliar a internacionalização do sistema paulista; g) aprofundar uma extensão universitária e ação com uma economia solidária e criativa; h) modernizar e facilitar compras públicas das universidades; i) investir na formação e valorização dos professores em todos os níveis; j) ampliar e ampliar a política de cotas, bolsas, auxílio de permanência, incluindo a pós-graduação; k) realizar política de inclusão digital e tecnológica em todos os níveis da educação.

Para que se entenda o desenvolvimento econômico e social, com garantia de direitos, a pesquisa de desigualdade e responsabilidade ambiental depende do fortalecimento e expansão de um sistema avançado na formação de pessoas, na produção de conhecimento, com base básica e aplicada, parece não haver dúvida em quem devemos defender e votar para governador de São Paulo. Com um governador bolsonarista, o risco é trazermos a mesma política de desmanche do sistema federal para o estadual, e termos um infarto no coração do sistema científico brasileiro. Que a razão e o salvem São Paulo e o Brasil eleito de entrarmos de vez no reino do obscurantismo.

* Foram consultados os programas dos candidatos protocolados no TSE em agosto de 2022. São os programas que são válidos como compromisso eleitoral. Abaixo os links:

Programa de Governo de Tarcísio Governador 2023-2026

Programa de Governo de Haddad Governador 2023-2026

<https://newsbr.online/ciencia-e-meio-ambiente/opinioao-sou-ciencia-tarcisio-ignora-sistema-universitario-paulista/>

Veículo: Online -> Site -> Site NewsBR